

CORPOREIDADE: MOVIMENTOS SEM GÊNERO

Paulo Aparecido da Silva

Cesumar - Cesumar Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Profª Msª Larissa Michelle Lara (Orientador)

Cesumar - Cesumar, Maringá - Paraná

O presente trabalho "Corporeidade: movimentos sem gênero" suscita inúmeras investigações, haja vista que retrata um problema bastante comum na sociedade. Nota-se que a maioria dos homens não realiza certos movimentos, alegando que estes são próprios do sexo feminino. Isso porque sentem uma grande dificuldade e resistência em realizar determinada gestualidade, sendo que os fatores fisiológicos (elasticidade, flexibilidade) e sociais (escola, culturas, familiar, religião e raciais) afetam diretamente a cultura do movimentar-se. Nesse sentido, o trabalho em questão tem como objetivo analisar a construção histórico-cultural do corpo e identificar de que maneira as gestualidades são percebidas como masculinas e/ ou femininas. Para realização do trabalho será utilizado o método bibliográfico através de pesquisa a livros, periódicos, fontes online e outros, realizando um resgate histórico-cultural da construção gestual do corpo, investigando como determinados movimentos passam a ser caracterizados como femininos e/ ou masculinos e compreendendo a função social da Educação Física na (re)construção de uma gestualidade sem gênero no âmbito escolar. Pretendo, com este estudo, fomentar reflexões acerca da construção da gestualidade no sentido de contribuir para minimizar esse tipo de resistência masculina, partindo da idéia de que certos movimentos em diversas atividades não são considerados somente femininos, mas transitam por ambos os gêneros.

pauloedf2000@hotmail.com; laramlara@hotmail.com